

COVID-19 (SARS-CoV-2): Recomendações em doentes com psoríase moderada-a-grave sob terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica

Atualmente, não existem dados específicos sobre a COVID-19 em pacientes com psoríase e/ou sob terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica.

- Os doentes com psoríase moderada-a-grave sob terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica não correm um risco acrescido de serem infetados pelo SARS-CoV-2 (COVID-19);
- Na ausência de evidência científica, assume-se que possam ter um maior risco de complicações e de mortalidade pela infeção, essencialmente em idades mais elevadas e na presença de certas comorbilidades (doença cardiovascular, diabetes, doença respiratória crónica, hipertensão, cancro);
- Em contexto de pandemia, a decisão de iniciar terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica deve considerar o risco/benefício individual, tendo em consideração a situação atual da infeção na comunidade, características do doente (idade, comorbilidades) e da psoríase (gravidade);
- Doentes com infeção ativa COVID-19 não devem iniciar terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica até resolução confirmada da infeção;
- Na maioria dos casos, não está aconselhado suspender o tratamento imunomodulador/imunossupressor biológico/não-biológico de forma preventiva; a suspensão da terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica pode levar ao agravamento da psoríase, não garantindo uma redução do risco de contágio;
- Doentes com COVID-19 confirmada devem suspender terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica até resolução confirmada da infeção;
- Doentes com suspeita de COVID-19 (desenvolvimento de sintomas de doença respiratória/infeção - tosse, febre, dificuldade respiratória, etc. - ou contato próximo com pessoas com estes sintomas) devem suspender terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica até esclarecimento da situação;

- Se um doente com psoríase sob terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica for um contato próximo de um paciente com COVID-19, devem ser seguidas as recomendações nacionais do momento, como em qualquer outra pessoa e o tratamento deve ser suspenso até confirmação que o doente é negativo para COVID-19 ou final do seu período de isolamento;
- Se exposição com contactos de outros contactos (casuais e assintomáticos) com doentes infetados com COVID-19, não deve ser suspensa a terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica;
- É fundamental a redução da exposição a COVID-19 para diminuir o risco de infeção. Devem ser reforçadas, junto dos doentes com psoríase sob terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica, as medidas de redução de risco de infeção:
 - Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos (ou gel alcoólico no caso de água e sabão indisponível), especialmente no exterior da residência (em espaços públicos);
 - Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não-lavadas;
 - Evitar situações potencialmente de alto risco:
 - Contacto próximo com outras pessoas, exceto o estritamente necessário na sua atividade pessoal, profissional e social;
 - Locais com número elevado de pessoas (eventos, shoppings, transportes públicos, etc);
 - Contato próximo com pessoas com sintomas de doença respiratória/infeção (tosse, febre, dificuldade respiratória, etc);
 - Contato com pessoas infetadas com COVID-19;
 - O uso rotineiro de máscaras por não-infetados não é incentivado.
- Se a infeção COVID-19 estiver disseminada na comunidade, os doentes com psoríase sob terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica devem evitar visitas hospitalares que não sejam estritamente necessárias, ponderando a realização de consultas não-presenciais;
- Deve ser recomendada a toma de todas as vacinas apropriadas, incluindo influenza sazonal e pneumocócica (para diminuição de risco de infeção secundária e evitar diagnóstico diferencial com a COVID-19);
- Doentes com psoríase sob terapêutica imunomoduladora/imunossupressora biológica/não-biológica devem ser desencorajados a viajar para áreas de maior incidência da infeção.

Nota:

Sendo a infeção dinâmica e o seu conhecimento e evidência científica evolua diariamente algumas destas recomendações podem mudar.

12/03/2020